ANO 18.º DOMINGO, 20 DE NOVEMBRO DE 1938 N.º 5748

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

Os combatentes republicanos

desejam manter a organização da Frente Popular

PARIS, 20—O «comité» central da Federação Nacional dos combatentes republicanos reuniu-se hoje e afirmou a sua dedicação á Frente Popular, mas observou que aquela só pode verdadeiramente servir os interesses do povo se estiver organizada e disciplinada. Deu mandato ao «bureau» central para entrar em relações com a Liga dos Direitos do Homem e com a C. G. T., a-fim-de se manter, organizar e disciplinar a Frente Popular.—(Havas)

A atitude dos comunistas

PARIS, 20.—Durante a reunião organizada no Velodromo de Inverno pelo Partido Comunista, em honra dos voluntarios que regressaram de Espanha, o secretario do partido, Duclós, criticou vivamente os decretos-leis «que—disse—se baseiam simplesmente no maleficio e na impotencia».

O orador afirmou que o unico meio de salvar a França era «fazer pagar os ricos e libertar a economia francesa do dominio dos «trusts».

Reclamou a fiscalização dos bancos, a nacionalização das companhias de seguros, das minas, da energia electrica e da industria de petroleo.—(Havas).

Os problemas economicos

LUNEVILLE, 20.—Durante a reunião organizada pelos agrupamentos radicais-socialistas de Meurthe e Moselle, Paul Elbel, deputado pelos Vosgos e antigo ministro, ao falar do problema da paz, que deve ser a preocupação dominante dos governos, lembrou as grandes linhas do programa que desenvolvera perante a ultima assembleia da S. D. N.: a colaboração economica dos povos pela exploração colectiva das riquezas inexploradas e pelo esforço comum para combater a miseria. Acrescentou que se aquele programa tinha sido desde a origem aprovado pelo governo francês, acabava de receber a adesão da C. G. T.

Foi preso na Alemanha

o famoso industrial checo Bata

REICHENBERG, 20.—O jornal sudeta-alemão «Die Zeit» publica a seguinte noticia: O conhecido industrial de sapatos Bata, intencionando contrabandear cambiais, foi preso, perto de Leitmeritz, pelos guardas do serviço de fiscalização financeira da fronteira alemã, quando tentava fazer contrabando de cambiais. O preso recolheu á cadeia de Leitmeritz. Bata estava com o seu sobrinho em Leitmaritz. Querendo atravessar a fronteira, foi inquirido por causa da sua atitude nervosa. Nesta ocasião foram achadas 164.000 libras esterlinas, que Bata queria passar para a Checo-Eslovaquia. Dizem que Bata teve escondido o dinheiro na antiga Casa Bata, em Leimeritz. Até agora, a Policia não confirmou a noticia.—(D. N. B.).

A familia real inglesa

LONDRES, 20—O «Sunday Pictorial» anuncia que o duque de Gloucester vai ser nomeado vice-rei da India quando expirar o mandato de lord Linlithgow, actual vice-rei.

Por sua vez, o duque de Windsor iria ao Egipto e á Turquia no principio do ano de 1939, depois a Londres, em seguida á Africa do Sul e, finalmente, estabelecer-se-ia definitivamente em Inglaterra.—(Havas)

O MOMENTO INTERNACIONAL

Chegou hoje à capital francesa

o novo embaixador da Italia

RAFAEL GUARIGLIA

PARIS, 20.—Guariglia, embaixador de Italia, chegou ás 8 e 10 horas a Paris. Foi recebido na estação de Lyon por Jules Henry, que representava o ministro dos Negocios Estrangeiros, Loze, director do protocolo, Maccotta, consul geral da Italia, e por outras individualidades.—(Havas).

Os comentarios franceses sôbre a aproximação franco-italiana

PARIS, 20.—Os jornais continuam a comentar as relações franco-italianas.

O «Jour», em correspondencia de Roma, diz: «E' preciso, antes de mais nada, que Poncet e Ciano enumerem as dificuldades e as definam, o que levará algum tempo. O governo de Roma orientará as suas conversações conforme as circunstancias forem favoraveis ou prejudiciais aos seus interesses, mas os desenvolvimentos da situação internacional é que decidirão».

O «Petit Parisien», tambem em correspondencia de Roma: «Os problemas que se oferecem aos dois países são evidentemente complexos. Aqui faz-se alusão ao estatuto dos italianos da Tunisia, ao canal do Suez e a Jibuti e estes não são os principais temas a desenvolver. O essencial está realizado: de futuro, é possivel que a França e a Italia «falem».

O «Petit Journal», por sua vez, escreve: «Depois da Inglaterra, a França reconheceu oficialmente o imperio italiano. E' a primeira «étape» do ressurgimento, que sempre aqui proclamamos como necessaria, e que pareceu indispensavel mesmo aos ideologos mais impenitentes depois do «Anschluss» da Austria e das regiões dos sudetas». O mesmo jornal declara, seguidamente, que só uma França forte, com ordem no interior, finanças sãs e uma situação economica favoravel, pode assegurar exitos á sua politica externa. «E', pois, em Paris—conclue—que as jogará o destino da aproximação franco-italiana».

O «Matin», tambem em correspondencia de Roma, crê saber que Poncet terá a sua primeira entrevista com Ciano no principio da proxima semana, depois do que o embaixador francês viria a Paris para conferenciar com Bonet.

«O objectivo italiano—escreve «La Republique»—é o seguinte: isolar a causa francesa da causa italiana no Mediterraneo e aproveitar-se daquela divisão em beneficio das ambições italianas. O calculo é classico, mas está destinado a malograr-se perante os grandes dados permanentes que ligam a Inglaterra á França mais fortemente do que todos os pergaminhos do mundo. Há, pois, fortes possibilidades de que a politica do Mediterraneo inaugurada pelo acôrdo anglo-italiano fique no seu estado virtual enquanto a Italia e a França não chegarem a um entendimento. Lembremos que a França nada tem a pedir e que, portanto, não tem nenhum motivo para precipitar as coisas. O tempo de espera não representará para ela uma perda. A França consagrar-se-á a fortificar a sua consciencia do imperio e a sua vontade de defender os interesses e direitos do referido imperio».

O «Populaire», por seu turno, comenta mais uma vez a questão do reconhecimento do direito de beligerancia a Franco. «Far-nos-ão luzir de novo a quimera duma aproximação com a Italia? Ha dois anos que dura esta brincadeira. Poncet entregou ontem as suas credenciais e nunca a Imprensa italiana foi mais agressiva para com a França. Isto basta. E, em todo o caso, se se tiver de fazer novo esforço é possivel que seja no sentido de se vender a Espanha á Italia».—(Havas).

Uma frente unica para defesa das nações sul-africanas

BUENOS AIRES, 20.—Um grupo de personalidades, de que fazem parte o antigo presidente da Republica, Marcelo Alvear, o novo ministro da Argentina em Toquio, o senador Saguier o engenheiro Julio Noble e o deputado Damonte Taborda, lançou um apêlo com vista á constituição duma frente unica das Republicas da America para a defesa nacional, da paz e do direito contra qualquer tentativa de ataque ou de dominio por parte dos regimes totalitarios.—(Havas).

Um discurso de La Guardia

HAVANA, 20.—Falando no congresso das municipalidades, La. Guardia, «maire» de Nova York, atacou violentamente a politica de «lobo disfarçado em cordeiro» seguida pelas nações totalitarias na America do Sul. Seguidamente, La Guardia transmitiu ao congresso as saudações do Presidente Roosevelt e declarou que as relações economicas da America Latina com os Estados Unidos deveriam ser desenvolvidas.

O «maire» de Nova York acrescentou: «Ensinemos ás crianças o amor pelos seus vizinhos, em vez do odio para com os seus semelhantes. Preparemo-las para a marcha da democracia e não para a do «passo de ganso» das ditaduras. Ensinemos-lhe a «Avé Maria» em vez da «Avé Ditador».

La Guardia fez depois um ataque á propaganda fascista e nazista na America Latina.

«Os gendarmes do fascismo e do nazismo—disse—são ainda mais perigosos que os do colera e da peste. Tais doutrinas deveriam ser postas em quarentena». La Guardia terminou o seu discurso fazendo votos para que o Congresso Pan-Americano das municipalidades se transforme numa instituição permanente.—(Havas).

DA VIDA QUE PASSA

Faleceu hoje em Londres

a rainha da Noruega que era filha de Eduardo VII

A RAINHA MAUD

LONDRES, 20.—A rainha Maud da Noruega, faleceu esta manhã num hospital de Londres em consequencia da operação intestinal a que há dias foi submetida.—(D. N. B.).

A rainha Maud da Noruega era filha do rei de Inglaterra Eduardo VII e contava 69 anos de idade, pois nascera em 1869, em Mariborough House.

Em 1896 a princesa casara com o principe Carlos, da Dinamarca, que em 1905 foi proclamado rei da Noruega, sob o nome de Haakon VII.

A soberana, que há dois anos viera a Londres assistir ao funeral de seu irmão, o rei Jorge V, voltara recentemente á capital britanica, por motivo de doença. O seu estado agravou-se nos ultimos dias, pelo que o rei Haakon VII fôra chamado a Londres.

O pesar na Noruega

OSLO, 20.—A noticia do falecimento da rainha Maud causou, na capital da Noruega profunda consternação. Foram colocadas bandeiras a meia haste no palacio real, nos edificios estaduais, nas embaixadas e em numerosas casas da cidade. Os teatros e cinemas conservar-se-ão hoje fechados. Nas igrejas, os pastores deram expressão ao luto geral. O presidente do Conselho, Nyggarsvold, e o vice-presidente do Storting acentuam nas suas manifestações de pesar que a rainha Maud tinha um lugar permanente nos corações da população da Noruega pela sua acção beneficente.—(D. N. B.).

A expansão evangelica

na America do Sul

BUENOS AIRES, 20.—Ontem á noite efectuou-se um banquete de 600 talheres por ocasião das bodas de ouro da obra evangelica na Argentina de Mgr. Constantino Izrastzoff, fundador de todas as igrejas ortodoxas da America do Sul. Assistiram ao banquete alguns ministros do governo argentino, os ministros da Grecia, da Romenia e da Yugo-Eslavia.—(Havas)

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Olhão, viscondessa de Faria Pinho, D. Maria Ana do Vale Monteiro Ximenes Teixeira de Aragão, D. Maria Augusta de Vasconcelos e Sá Guerreiro Nuno, D. Maria Cordeiro Roquete de Campos Henriques, D. Maria Julia Teixeira de Queiroz Vaz Guedes, D. Maria Adelaide Vilar de Sousa e D. Maria Domingas Trigoso.

— Fez ontem anos o sr. João Neves.

CASAMENTOS

Presidido pelo prior da freguesia, reverendo Manuel dos Santos Canastreiro, que no fim da missa pronunciou uma brilhante alocução, celebrou-se na paroquial de Nossa Senhora de Fatima á avenida de Berne, o casamento da sr.ª D. Maria Luiza Ribeiro Martins, gentil filha da sr.ª D. Delfina Ribeiro Martins e do sr. Alfredo Pires Martins, com o sr. Carlos Augusto de Barros Junior, filho da sr.ª D. Vicencia da Costa Barros e do sr. Carlos Augusto de Barros, inspector da companhia Carris de Ferro de Lisboa. Serviram de padrinhos os pais dos noivos.

Finda a cerimonia, foi servido na elegante residencia dos pais do noivo um finissimo lanche. Os noivos, a quem foi oferecido grande numero de artisticas prendas, seguiram para o norte, onde foram passar a lua de mel.

Figurino RAKAM

Modas, Filet, Crochet, Tricot e Roupa branca. Avulso 4$00; 6 meses, 22$50. L. S. Sebastião da Pedreira, 4-A. Em frente da Igreja.

Casa dos Figurinos — LISBOA

A ABERTURA DO ANO LECTIVO

da Juventude Escolar Catolica

No gimnasio do Liceu de Passos Manuel, sob a presidencia do sr. Cardial Patriarca, foi hoje inaugurado o ano lectivo da Juventude Escolar Católica.

Depois da oração «jocista», com musica do rev. Pascoal Piriou, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira benzeu a bandeira da secção do Liceu de Passos Manuel.

Foi lido o relatorio de 1937-1938, pronunciando um discurso o sr. João Soares Cabeçadas, presidente local de Lisboa e da secção daquele liceu.

O sr. Filipe Leite Brandão, presidente da secção do Colegio Militar, falou sobre «Familia e casamento»; o sr. Luiz Filipe Ruiz, da secção do Liceu de Passos Manuel, sobre «Deus no lar»; e o sr. Antonio dos Reis Rodrigues, presidente geral da J. E. C., acêrca do programa daquela organização.

General Ivens Ferraz

A trasladação dos seus restos mortais

Amanhã, pelas 10 horas, realiza-se no talhão privativo da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, no cemiterio do Alto de S. João, a trasladação dos restos mortais do general Ivens Ferraz, os quais darão entrada na cripta dos combatentes da Grande Guerra.

O extinto fez parte dos corpos directivos da Liga dos Combatentes da Grande Guerra e desempenhou as funções de presidente da Junta Central.

OPTIMOS CAFÉS

A 5$60 - 7$60 — 10$00 e 12$00 o quilo

Casa Pereira — 38, Rua Garrett

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 4290

A MELHOR CASA DE FADOS DE LISBOA

Apresenta ás 21 e 30: **Natalia dos Anjos, Maria Virginia, Alberto Ribeiro** e **Manuel Calixto. Guitagarradas** pelo **Grupo Privativo.**

CONSUMO 2$50

Primoroso serviço de Restaurante

2. feira. Inauguração das soirés populares.

3.ª fetra: Noite da Moda com **Berta Cardoso** e uma **surpresa.**

Os melhores programas são os do Solar da Alegria.

Retiro da Severa

O Salão preferido pela Sociedade Elegante

Hoje ás 21 horas: **Deonilde Gouveia, Arminda Vidal, Alfredo Marceneiro José Porfirio, Xavier Pinto, Armandinho, Jaime Santos** e **Alberto Correia.**

Jantares a 15$00 - Primoroso serviço á Lista

CONSUMO 2$50

Salão de Festas do Cine Rex

Fados ás 21 horas

ROSA COSTA. JOAQUINA GOMES, FRUTUOSO FRANÇA e AUGUSTO PEREIRA.

ENTRADA LIVRE

Colete Encarnado

Retiro aristocratico do Fado

Cantam hoje: **Maria do Carmo Torres, Raquel de Sousa, Manuel Pereira e Francisco dos Santos** o «az» do fado jocoso.

CAFÉ MONDEGO

Hoje as 21 horas: Ilda Silva, Domingos Silva, José Rocha e Antonio Santos o «as» da gargalhada. Amanhã, Adelina Ramos

Comemorou-se hoje em Lisboa

o 2.º aniversario da morte de José Antonio Primo de Rivera

Mandada rezar pelo Centro Espanhol, foi hoje celebrada missa na igreja dos Martires, sufragando a alma de José Antonio Primo de Rivera, fundador da Falange Espanhola.

A' cerimonia religiosa — que foi celebrada pelo conego Joaquim Alberto, prior daquela freguesia — assistiram os srs. embaixador e consul geral de Espanha, com todo o pessoal da embaixada e do consulado e quasi toda a colonia daquele país em Lisboa.

Terminada a cerimonia, efectuou-se, no Centro Espanhol, uma sessão para descerramento dos retratos do generalissimo Franco e de José Antonio Primo de Rivera.

Pelas 12 horas, reuniram-se no salão nobre daquela colectividade, com o sr. embaixador de Espanha e todas as entidades oficiais daquele país, muitos membros da colonia espanhola, entre os quais um elevado numero de senhoras.

O sr. Buenaventura Ferrer, como presidente do Centro, usou da palavra, referindo-se, em termos elogiosos e cheios de fé nacionalista, ao fundador da Falange e ao generalissimo Franco.

Seguidamente, a sr.ª marquesa de Miraflôr descerrou o retrato do generalissimo Franco, e a esposa do sr. consul geral o de José Antonio Primo de Rivera.

Estes actos fôram sublinhados por salvas de palmas.

Por fim, o sr. D. Nicolás Franco disse da sua satisfação em assistir a tão justa homenagem a dois insignes espanhois: o primeiro que sabe vencer na guerra e na paz, e o segundo que, com a sua doutrina e o seu sacrificio, foi o mais glorioso precursor da salvação da Espanha.

Virgilio Pereira da Costa

O pessoal do Cinema Condes prestou hoje homenagem ao seu gerente sr. Virgilio Pereira da Costa, a quem foi oferecida uma artistica pasta com uma mensagem de saudação pela passagem do seu aniversario natalicio, e na qual, em palavras de singela gratidão, se punham em relevo as qualidades de trabalho e a nobreza de caracter daquele senhor.

A' esposa do sr. Virgilio Costa, sr.ª D. Berta Costa, foi oferecido, pelo mesmo pessoal um lindo ramo de flores.

AERO PORTUGUESA

Partiu hoje para Tanger e Casabranca o trimotor da Aero Portuguesa, com correio para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Angola e todos os paises da America do Sul.

Serviço de Administração Militar

Estudos sobre o serviço de campanha

Sob a direcção do sr. coronel Luiz Pereira Loureiro, têm prosseguido os estudos sobre o serviço de campanha para os quadros superiores e capitães.

O sr. major Silva Simões, professor da Escola do Exercito, apresentou, sobre o caso concreto em estudo, um consciencioso e bem elaborado trabalho acêrca da montagem, apetrechamento e fornecimento dum centro de fabrico de 100.000 rações de pão para abastecimento das tropas.

O tenente-coronel Luiz Nogueira, sub-inspector, fez uma circunstanciada exposição do emprego e funcionamento do serviço de subsistencias para alimentação do hipotetico exercito em estudo.

Ontem fizeram identica exposição, quanto ao 1.º Corpo de Exercito, o sr. tenente-coronel Mata Pereira, sub-director das Oficinas Gerais de Fardamento e Calçado; bem como os srs. capitães Antonio da Silva e Costa, ajudante do sr. Presidente da Republica, e Raul da Mota Cerveira, tecnico das Oficinas Gerais de Fardamento e Calçado, fizeram identica exposição, respectivamente, quanto ao 1.º Corpo de Exercito e quanto ás 1.ª e 2.ª divisões do mesmo Corpo de Exercito.

AOS AMADORES FOTOGRAFICOS

Gratuitamente vos prestamos todos os esclarecimentos sôbre a vossa Máquina.

Empregai peliculas «Veritas», e obtereis sempre resultados maravilhosos.

Temos à venda Rôlos das principais marcas, mas os que recomendamos como os melhores são os «Veritas», aos seguintes preços:

6,5 × 11 ..... 7$50
6 × 9 ..... 6$00
4 × 6,5 ..... 5$30

Os rôlos, que vendemos, revelamos gratuitamente.

Enviam-se encomendas à cobrança.

FOTOGRAFIA ACHILES

Avenida Almirante Reis, 1.º do n.º 1

Dr. Bruto da Costa

MEDICO - VETERINARIO

Telef. 4 3139

Consultas nas Avenidas

Farmacia das Avenidas — Avenida da Republica, 27-A — Tel. 4 2532 — Consultas todos os dia, uteis.

Em S. Sebastião

Farmacia Pimenta — Avenida Ressano Garcia 15-A. — Telef. 4 9130 — Consultas todos os dias uteis.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 21. Apresentação de Nossa Senhora no Templo.

Lausperene, está na capela de Nossa Senhora de Conserrate, ás Amoreiras; ás 11 e 30, missa; ás 18, terço de benditos.

Universidade Tecnica de Lisboa

A conferencia de Etienne Fougére

Na proxima terça-feira, 22 pelas 21 e 30 o economista francês Etienne Fougére realiza no Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras uma conferencia sobre «As relações economicas luso-francesas», tema de grande interesse para a economia nacional e de grande actualidade para o bom entendimento entre os dois países.

O conferente possue uma especial autoridade para versar o assunto que escolheu pela posição de relevo que desempenha na vida economica francesa. Presidente da Federação Nacional e Internacional da Seda, organismo que agrupa verticalmente todos os produtores europeus, Etienne Fougére, é tambem o presidente da Federação das associações regionais, da Associação Nacional de Expansão Economica e vice-presidente da Confederação do Patronato Francês.

O passeio do Congresso Medico

dos Desastres do Trabalho

Realizou-se hoje o passeio do I Congresso Medico Nacional dos Desastres do Trabalho.

A's 11 e 30, numerosos congressistas embarcaram, em auto-carros, na praça dos Restauradores, dirigindo-se a Sintra. Depois duma visita aos mais encantadores trechos daquela linda vila almoçaram no hotel Nunes.

De Sintra dirigiram-se para Cascais e para o Estoril, passando por Colares e pela serra. No Tamariz, foi-lhes servido um «Porto de honra», depois do que regressaram a Lisboa.

Crie Forças Tomé farinha 33

Um produto d'A MORENINHA

Rua dos Fanqueiros, 348

TORTA MOUSSELINE

125 grs. de açúcar, 50 grs. de farinha, 50 grs. de fécula de batata, 4 ovos, 3 colhersinhas de Fermento em pó Royal, raspas de cascas de laranja.

Com êstes poucos ingredientes faz-se uma deliciosa torta. A sua receita encontra-se no Novo Livro de Receitas ROYAL, que lhe será enviado grátis contra o cupão abaixo e Esc. 1$00 em estampilhas. Tôdas as receitas ROYAL são ótimas. Compre uma lata ainda hoje. Vende-se em tôdas as mercearias.

75, Rua da Conceição, 1.º

LISBOA

Junto Esc. 1$00 em estampilhas para me enviarem o Novo Livro de Receitas Royal

Nome .....

.....

Rua .....

.....

Localidade .....

.....

Gabardines Imperium

A soberana das gabardines

A unica que com garantia de que é Impermeavel e inalteravel na côr e na forma se vende em todo o país — a pronto e a praso com e sem sorteio

Uma só qualidade — Um só preço em toda a parte

Forros desmontaveis em pura lã

A' venda em LISBOA, entre outras casas

LOJA DA AMERICA .... Rua Aurea, 206-208
LOJA DAS AGUAS .... Rua Aurea, 263
ALFAIATARIA BRASIL .... Rua do Loreto, 6-8
FIGURINO DA AVENIDA .... Avenida da Liberdade, 13

NA PROVINCIA

Abrantes .... Manuel José Coelho
Arraiolos .... Francisco Marques Coelho
Beja.... .... João Antonio Valdez
Caldas da Rainha .... Eduardo Montez
Elvas .... Augusto Dias da Silva Barroso & C.ª, Suc.
Estremoz .... Tiburcio Assis dos Santos & C.ª
Faro.... .... José Mariano da Encarnação
Figueira da Foz .... Eduardo Martins Ferreira
Lagos .... J. F. Guerra
Leiria .... Fernandes & Carriço, Ld.ª
Loulé .... José Cabrita Córtes
Mancarapacho.... .... José Mario R. Mascarenhas
Odemira .... V.ª de Antonio Portela da Silva, Ld.ª
Portalegre .... Martins & Mourato, Ld.ª
Santarem .... Cesar Augusto Antunes
Serpa .... João Morgado Gomes
Setubal .... Correia, Silva & Rendas, Ld.ª
Silves .... Francisco de Sousa Correia
Tavira .... Manuel Lopes
Torres Novas .... José Julio de Morais
Torres Vedras.... .... Luiz Pereira
Tomar ... . Figueiredo & Irmão, Sucs.
Vendas Novas .... Sequeira & Irmãos
Viia Real de Santo Antonio Lino de Oliveira Junior

NAS ILHAS ADJACENTES

Funchal.... .... J. Carlos Gonçalves
Angra do Heroismo .... Vidal & C.ª, Sucs.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Basta percorrer a Imprensa estrangeira para se ver o exito, que «Branca de Neve e os sete anões» alcançou em todo o mundo. Não nos referimos, propriamente, ás criticas, mas á citação constante que dela fazem os grandes jornalistas, escritores e poetas. E' constante. A obra de Walt Disney entrou na grande literatura, citada como uma obra de Vitor Hugo ou de Shakespeare, não para lhe marcar o modelo, mas para dizer da sua radiante e extraordinaria universalidade. Estamos, de facto, na presença duma obra prima, sonho materializado por um grande artista, que, num golpe de genio, conseguiu construir em beleza, em côr, em musica, em espirito, em ternura, em graça, o mais extraordinario filme de todos os tempos. Eis a obra que ides ver, amanhã, no Tivoli e, na proxima quinta-feira, no Politeama.

Atrás do reposteiro

Realiza-se amanhã, á noite, no Trindade, o ensaio geral da comedia italiana, em 3 actos, «Perdi minha mulher!», de Aldo de Benedetti, tradução e arranjo de Luiz Palmeirim, que depois de amanhã, em espectaculo inteiro, se estreia naquele teatro.

— Informam-nos de que a actriz Zéca Fernandes saiu do teatro Avenida, durante a representação de anteontem, com conhecimento prévio do director de cena, e porque se encontrava muito doente; tanto assim, que recolheu horas depois a uma Casa de Saude.

—Efectua-se esta noite, pela companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, a inauguração do novo teatro Martins Sarmento, em Guimarães.

—Estão concluidas os obras do Variedades, que deve ser inaugurado no dia 17 de dezembro por uma companhia de revistas de que será titular a vedeta Beatriz Costa.

—Para o novo elenco da companhia Maria Matos indigitam-se os artistas Miquelina Rodrigues, Maria de Oliveira e Gil Ferreira.

—Terminam hoje, no Maria Vitoria, os espectaculos da opereta «A Mouraria», em festa artistica da actriz-cantora Adelina Fernandes.

—A sociedade artistica que, sob a direcção do actor José Gambôa se propõe explorar o Gimnasio, será constituida pelos seguintes artistas: Amelia Pereira, Fernanda de Sousa, Leonor de Eça, Maria Salomé, Luz Veloso, Clemente Pinto, José Gambôa, Penha Coutinho, Tarquinio Vieira e mestre Antonio Pinheiro que será o ensaiador.

—Foi entregue á empresa do Trindade a peça em 3 actos, «Outono», original de Ramada Curto e Manuel Fragoso.

— Numa linda cortina regional de Pinto de Campos, as bailarinas portuguesas Maria Emilia Esteves e Maria Miranda dansam um «vira» que é todas as noites muito aplaudido na revista «A rua da Paz».

—A actriz Maria Guimarães começa amanhã a participar do desempenho da revista «A rua da paz».

TEATRO MARIA VITORIA
HOJE — Domingo — HOJE
A's 20 e 45 e ás 23 horas
MOURARIA
Recita da actriz
ADELINA FERNANDES

«Uma mulher... e o mesmo homem», no teatro Nacional

Tomás Ribeiro Colaço já não é um principiante em teatro. Ao ouvir a sua ultima peça, aquela que ontem subiu á cena no Nacional, ficamos no entanto com a impressão de que até aqui este rapaz alto e loiro, de perfil romantico, tem andado a brincar com o talento e só agora se resolveu a tomá-lo a serio.

Uma mulher... e o mesmo homem é, antes de mais nada, uma obra séria, construida honestamente, que tem quanto a nós este grande merito: afirmar uma inteligencia sincera, que resolveu atacar um tema corajosamente, em vez de pretender mistificar a boa fé do publico com mirabolancias de carpintaria teatral e de sentimentalismo facil, que nem sempre dão o resultado que se espera.

Palmira Bastos

O titulo tem certo sabor pirandeliano. A obra, dentro da linha simples que o autor traçou, é dum equilibrio admiravel, embora um tudo nada convencional, tanto no desenho das personagens como no conflito rebuscado que as põe em contacto. O autor escolheu ou sugeriram-lhe um «caso» que tanto podia dar um melodrama como uma comedia psicologica. Preferiu a segunda variante e resolveu-se a enfrentar com audacia todas as dificuldades que o empreendimento lhe oferecia. Podia ter sossobrado no seu intento de «fazer teatro», que nem por isso deixariamos de ter a mesma consideração pelo seu talento multiforme, pelas suas brilhantes faculdades literarias, pela sua dignidade intelectual. Triunfou e o seu exito enche-nos de alegria, primeiro porque se trata dum rapaz do meu tempo, segundo por vêr que a plateia do Nacional compreendeu uma obra um tanto ou quanto dificil para o grande publico e fez justiça a quem a merecia.

Uma mulher... e o mesmo homem. Três personagens que encontraram um autor. Um conflito de almas doloroso, traçado com intensidade dramatica e maravilhosamente dialogado. Só para ouvir falar aquelas três personagens vale a pena ir ao teatro Nacional. Dialogo natural, fluente, rico de imagens e de conceitos, cheio de beleza literaria, sem excluir a simplicidade que deve caracterizar a linguagem teatral, dialogo que retrata fielmente o clima psicologico em que vivem e sofrem as três almas do drama.

A mulher (Maria Eugenia) é um tipo de amorosa outonal desiludida do marido, divorciada, e que se apaixona loucamente por um rapaz de vinte e tantos anos (Luiz). Um amigo de infancia, o noivo das suas brincadeiras de criança (Manuel), que nunca a esquecera, regressa ao cabo de longos anos de trabalho na America do Sul, rico e disposto a conquistar a felicidade que deixara perder. Luiz e Manuel são—o mesmo homem, isto é, a mesma personagem que se desdobra, a trinta anos de distancia. O primeiro, que nos surge debaixo dum aspecto de moral duvidosa, excessivamente carregado, com prejuizo da boa compreensão do drama, é o instrumento consciente do destino a vingar o mal que outro homem fizera á sua propria mãi. O segundo, cuja linha psicologica nos parece um pouco forçada, é uma figura romantica, cheia de poesia, que tem a beleza literaria e, por vezes, a densidade humana de certas personagens de Romain Coolus.

Quando se dá o rompimento fatal entre Luiz e Maria Eugenia, chega o momento de ele poder realizar um sonho de trinta anos. Mas, então, é o seu proprio filho, o filho dum pecado da mocidade—e que era precisamente o amante de Maria Eugenia—que se ergue entre os dois como um remorso vivo.

A aventura, porém, termina como deve terminar. A peça tambem. Os cabelos brancos de Manuel cimam com a paz que se fez no coração de Maria Eugenia. A ternura substitue o amor. A paixão cede o passo á amizade. O publico sai do teatro satisfeito com o desenlace, embora um tudo nada melindrado com o autor, que lhe disse algumas verdades amargas, algumas verdades que muitos espectadores não gostaram de ouvir.

A peça está construida com uma tecnica simples mas segura. A acção dramatica, conduzida com inteligencia, prende o espectador da primeira á ultima cena.

O desempenho é, sem duvida, um dos grandes motivos de exito da peça. Nem a obra de Tomás Ribeiro Colaço podia suportar uma interpretação que não fosse digna do seu nivel literario. Palmira Bastos, para quem foi escrita esta peça, deu-nos uma figura admiravel de amorosa, perfeitamente definida em todos os pormenores da representação, que foi modelar. A sua vivacidade primaveril, a sua frescura sentimental nas cenas de paixão, de ternura, de ciume, de graça feminina têm qualquer coisa de prodigio, que surpreende e empolga. A cena final do segundo acto levantou a plateia. Palmira Bastos ergueu-se a uma altura poucos vezes atingida por uma artista na plena posse dos seus recursos histrionicos.

Samwell Diniz

Samwell Diniz acompanhou-a com aquela inteligencia, aquela correcção artistica, aquela elegancia de maneiras que constituem o seu timbre.

Virgilio Macieira desempenhou, pela primeira vez, um papel de responsabilidade. Inexperiente, a sua boa vontade e o seu esforço supriram alguns requisitos que o papel exigia. A cena do segundo acto com Samwell Diniz pareceu-nos dum actor consumado. Se continuar a trabalhar e tiver sempre a seu lado uma ensaiadora como Palmira Bastos, não temos duvida em lhe vaticinar um futuro brilhante.

Todo o arranjo de cena foi impecavel, como é tradição da Casa de Garrett sob a direcção artistica de Amelia Rey Colaço, cuja presença se assinala em todas as peças, mesmo quando não representa.—*N. L.*

Actualidades

6 filmes da semana

BRANCA DE NEVE E OS 7 ANÕES—(Amanhã, no Tivoli e quinta-feira no Politeama)—Um filme de desenhos animados, grande metragem, de Walkker Disney.

O FUGITIVO—(Terça-feira, no S. Luiz)—Titulo americano «Algiers» dirigido por John Cromwell, segundo a planificação do original «Pepe le Moko» do realizador francês Julien Duvivier. Artistas: Charles Boyer, Sigrid Gurie e Heddy Lamarr.

PRISÃO SEM GRADES—(Quarta-feira, no Odéon e Palacio)—«Prison sans barreaux» da direcção de Leonide Moguy com Corinne Luchaire, Ginette Leclerc, Annie Ducaux e Roger Duchesne. Premio do Ministerio da Cultura Popular, da Bienal de Veneza.

SOMBRA DE DUVIDA—(Quinta-feira, no Central)—Filme policial, realizado por Jorge B. Seitz, com Virginia Bruce, Ricardo Cortez e Isabelle Jewell.

A DUQUESA E A ARTISTA—(Sexta-feira, no Condes)—Titulo original: «Adrienne Lecouvreur», realização de Marcel L'Herbier com Yvone Printemps, Pierre Fresnay, Junie Astor, Larquey e André Lefaur.

O CASO DO DIA—(Sexta-feira, no Eden)—Um filme de Réne Clair, com Maurice Chevalier e Jack Buchanan, distribuido pela S. I. F.

Unica noite, hoje, no Coliseu, com a Companhia Feminina

Não ha direito de faltar esta noite á brilhantissima despedida que fazem no Coliseu todas as atracções de que se compõe a grande Companhia Feminina de Circo, Variedades e Music-Hall que marcou tambem entre nós, pela novidade, pela originalidade, pela sugestiva e encantadora beleza e de monstração de que em campo algum de actividade ha impossiveis para a mulher. Preços populares.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Uma mulher... e o mesmo homem».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Duas Mães».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A rua da Paz».
APOLO—A's 20 e 45 e 23.—«Iscas com elas».
MARIA VITORIA—ás 20 e 45 e 23—«Mouraria».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia Feminina de Circo, Music-Hall e Variedades.

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

PROGRAMAS DE HOJE

SÃO LUIZ — HOJE, às 21,30 — Telef. 27172
2.ª SEMANA
Herois de hoje
filme de aviação com Clark Gable, Myrna Loy e Spencer Tracy
Portugal-Suiça em Football

CENTRAL TEL 24361 — Telef. 24381 — A's 21 e 30
Todos cantam
(Everybody Sing)
filme de lindas canções com **Judy Garland, Allan Jones, Fanny Brice, Billie Burk,** etc.

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
A Fortaleza de Varzóvia
com
Lucie Hoflich, Werner Hinz, Walter Richer, Paul Hartman e Viktoria von Balakoto

TERRASSE — Tel. 2 0917
A Baronesa e o mordomo
LLOYDS DE LONDRES

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
ULTIMA
Paraiso Roubado
com Gene Raymond, Olimpe Bradna e Lewis Stone

POLITEAMA — A's 21 e 30 — Telef. 26305
ULTIMA
Uma mulher dos diabos
Joan Blondel e Melwyn Douglas

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Lanceiro espião
A Rainha do Patim
Preços especiais (de tarde e á noite) excepto domingos e feriados

LYS — Tel. 4 6580
A BARONESA E O MORDOMO NÃO SE PODE TER TUDO

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
A fugitiva

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
OS NOVOS RICOS
com **Raimu,** Michel Simon e Betty Stockfeld
COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
BARNABÉ
filme comico com **Fernandel,** Roland Toutain, Charles Deschamps, Paulette Dubost, Claude May e J. Gael

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21
O Emissario de Richelieu
O Soldadinho de Chocolate

PARIS — A's 20 e 45
Shirley, garota do Radio
O palpite de Mr. Moto

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21
A mania do cine
Os 3 pequenos «gangsters»
O cabeleireiro de Sevilha

TEATRO NACIONAL
HOJE — A's 9,45 — HOJE
O GRANDIOSO EXITO
A poça em 3 actos de TOMAZ RIBEIRO COLAÇO
UMA MULHER E O MESMO HOMEM
com a grande actriz
Palmira Bastos (Maria Eugenia)
Samwel Diniz (Manuel)
Virgilio Macleira (Luiz)
Encenação de **Palmira Bastos**
Interiores cuidados por **Amelia Roy Colaço**

AVENIDA
Hoje: A's 8,30 e 10,45 horas
O primeiro domingo da Revista triunfante
A RUA DA PAZ
«Compere»: ALVARO PEREIRA

EM VIEIRA DE LEIRIA

Prestou-se homenagem ao Industrial Lucio Tomé Feteira

LUCIO TOMÉ FETEIRA

MARINHA GRANDE, 20.—(Pelo telefone). Desde as primeiras horas da manhã que Vieira de Leiria se encontra em festa para homenagear o industrial sr. Lucio Tomé Feteira, consul da Republica do Paraguay em Lisboa, e importante industrial que foi condecorado pelo Governo com a comenda da Ordem de Merito Industrial.

A's 16 horas principiou a sessão solene, que se realizou na praça da Republica, tendo sido para esse efeito feita uma tribuna, lindamente engalanada com bandeiras e flores. A esta homenagem associaram-se centenas de pessoas, vindas de Lisboa, em automoveis e auto-carros, entre as quais se viam numerosas individualidades do comercio e industria. Aberta a sessão, presidida pelo sr. governador civil de Leiria, este fez um breve discurso, enaltecendo as qualidades do homenageado. Usou depois da palavra o sr. Franklim Vieira Dias, que traçou o perfil do sr. Lucio Feteira, dizendo que ele, em Angola, Moçambique, Congo Belga, Espanha e na Belgica, onde esteve, conquistou numerosas relações, impondo-se sempre á consideração das pessoas com quem conviveu.

—Sua majestade o rei da Belgica condecorou-o. A Republica do Paraguay escolheu-o para representante oficial do seu país. O Governo português distinguiu-o com a Ordem de Merito Industrial, significando-lhe assim o apreço em que tem a sua colaboração, nas suas duas empresas de limas e vidraças.

O orador referiu-se depois á expansão industrial das casas do homenageado, não só nos mercados do Brasil e outros países da America do Sul, mas até nas nações super-industrializadas da Europa, como a Suecia, Belgica, Italia, Alemanha, etc.

O sr. Franklim Vieira Dias referiu-se ainda á iniciativa e tenacidade do homenageado na transformação do fabrico manual da vidraça em fabrico mecanico.

Terminou afirmando:

—Em nome dos seus conterraneos, que são tambem seus admiradores, ou seus amigos, formulo votos muito sinceros pelos seus axitos industriais e economicos. A honra que lhe conferiu o Governo foi justa e merecida. Outras, e maiores, esperamos, certos de que a sua nobre actividade servirá sempre de exemplo na nossa terra.

O sr. Lucio Feteira, visivelmente comovido, agradeceu a manifestação, dizendo que a generosidade dos seus promotores fôra tão longe que viu nele qualidades, meritos e virtudes que, inteiramente lhe faltam. Agradeceu depois ao governo a honra com que o distinguiu, aumentada ainda pela presença dos seus ilustres representantes. Por fim, dirigiu palavras de gratidão aos seus conterraneos e amigos que quiseram dar áquela festa uma projecção social que muito o desvaneceu, considerando-se, no entanto, mais afortunado do que eles porque o governo reparou nele.

A' hora de telefonarmos, a sessão prossegue com muito entusiasmo, realizando-se seguidamente um banquete ao ar livre, com 200 convidados.

APRENDA A DANÇAR

Lições e Treinos com senhoras, **desde 5$00.** Das 10 da manhã as 24. Prof. Machado. **Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º** — Telef. 22465.

A 6.ª JORNADA DO CAMPEONATO DE FO

O Benfica venceu o Sporting por 3-

O Casa Pia derrotou o Belenenses por 3-2 e o Uni

Com os jogos hoje realizados começou a segunda volta da competição maxima da A. F. L. Jornada de excepcional interesse quer pelo que os resultados podem influir na classificação geral, quer ainda pela maneira como os concorrentes ficaram agrupados.

Benfica-Sporting foi de longe o melhor jogo da tarde. Qualquer que seja a posição dos eternos rivais, a luta entre ambos reveste-se sempre de grande interesse; no encontro de hoje esse interesse redobrou, dada a actual classificação dos clubes.

Carcavelinhos-União é tambem uma partida de resultado incerto e por isso mesmo susceptivel de despertar acentuado interesse entre os adeptos dos dois populares clubes bairristas.

Finalmente, Belenenses-Casa Pia forneceu a grande surpreza de campeoto, em consequencia da vitoria dos casapianos e em face do favoritismo dos azuis.

Como não podia deixar de ser, o publico manifestou a sua preferencia pelo jogo das Amoreiras, afluindo em grande numero ao campo do Benfica. Nos outros campos a assistencia foi apenas razoavel.

Benfica, 3 -- Sporting, 2

Jogo nas Amoreiras.

Os «teams» alinharam com as seguintes formações:

Sporting — Azevedo; Jurado e Galvão; Rui, Paciencia e Manuel Marques; João Cruz, Soeiro, Peyroteo, Canario e Abrantes.

Benfica — Martins; Vieira e Gustavo; Francisco Ferreira (ex-Footbal Club do Porto), Albino e Gaspar Pinto; Barbosa, Baptista, Espirito Santo, Amadeu e Olegario.

Arbitrou o sr. Armelim Martins.

O jogo começou ás 15 horas prefixas. A saída pertenceu ao Benfica, mas as primeiras jogadas de emoção e perigo foram fornecidas pelos avançados do Sporting.

Francisco Ferreira, o estreante de hoje, aguentou os primeiros impetos da esquerda leonina, mas dois remates seguidos, um de Abrantes e o outro de Paciencia, obrigaram Martins a duas intervenções dificilimas, das quais a ultima provocou uma tempestade de aplausos.

Aos quinze minutos, uma ofensiva cerrada dos avançados benfiquenses obrigou á marcação de dois «cantos» seguidos contra o «team» leonino. Na execução de um deles, o «tiro» de Barbosa parecia destinado a bater Azevedo; mas uma admiravel cabeça de Rui de Araujo, junto á balisa, afastou admiravelmente o perigo.

Três minutos depois, o Benfica, que se libertou do nervosismo dos primeiros minutos enleantes do Sporting, fez uma descida ao campo adversario, por intermedio de Espirito Santo, mas Jurado deteve-a com uma «rasteira» passada ao avançado centro benfiquense, pelo que o arbitro ordenou um «penalty» contra o Sporting; o jovem Olegario foi o marcador da grande penalidade, mas «shootou» por alto, com grande desapontamento das hostes «encarnadas»...

Até aos trinta minutos, o empate persistiu, e a qualidade do jogo produzido baixou bastante, prevalecendo o grande dispendio de energia de todos os «players».

Precisamente aos trinta minutos, Abrantes teve nos pés uma das melhores ocasiões de «goal» para o Sporting, desperdiçando-a ingloriamente.

Pouco depois, uma cabeça de Espirito Santo deu nova sensação de «goal», desta vez para o Benfica. A' jogada do avançado-centro «encarnado» correspondeu uma admiravel defesa do guarda-rêdes nacional.

E, até final dos primeiros 45 minutos, o «team» das Amoreiras manteve-se mais ameaçador, mas só proximo da interrupção do jogo, uma nova cabeça do «especializado» Espirito Santo, que Azevedo defendeu magistralmente, deu, de novo, sensação de «goal».

Resumo da 1.ª parte

O jogo não atingiu grandes proporções tecnicas, revestindo-se antes do aspecto de um verdadeiro desafio de campeonato, em que a energia, o ardor e a combatividade dos jogadores deram a nota dominante.

De principio, a «equipe» leonina, a despeito de lhe faltarem dois dos seus melhores elementos, impôs-se, em termos de chegar a possibilitar a hipotese de uma vitoria facilmente conseguida. Mas o Benfica, pouco a pouco, foi «crescendo», chegando, por vezes, a tomar deliberadamente o comando do jogo.

Digamos, contudo, que as situações de «goal» fôram quasi igualmente repartidas, pois que o poder de Peyroteo e Soeiro foi tão dificilmente anulado pela defesa benfiquense, como os muitos ataques dos avançados encarnados, demasiado «inocentes», alguns pela inexperiencia dos dois interiores, o fôram pela defesa leonina.

A segunda parte

No recomeço do jogo, verificou-se que no «team» do Benfica, Gaspar Pinto e Ferreira, como de resto já havia sucedido nos ultimos minutos do primeiro tempo, pernutaram os lugares.

A segunda parte principiou praticamente com uma descida de Olegario, terminando por um «livre» contra o Sporting marcado pelo mesmo jogador e defendido por Azevedo.

Mas o «team» leonino, com grande impeto, em breve se lançou ao ataque, e Gustavo e Vieira, o primeiro em tarde menos feliz, viram-se em apuros, concedendo dois «corners». E, aos sete minutos, o Sporting consegue o premio do seu labor: O primeiro «goal» do desafio. Marcou-o Peyroteo em aproveitamento de um centro rasteiro de João Cruz. Vieira teve grandes culpas neste ponto, pois ao pretender interceptar de cabeça abriu a balisa ao avançado centro leonino.

Depois deste «goal», o Sporting perdeu ainda, por intermedio de João Cruz, uma grande ocasião, mas o Benfica reagiu energicamente em busca do empate. O jogo ganhou emoção, atingindo a sua fase culminante e, aos 14 minutso, os «teams» estavam empatados: — Uma descida bem delineada dos «encarnados» pela esquerda foi rematada por Amadeu, com um potente «shoot»; a bola bateu no poste e foi desviada para «canto»; Olegario marcou e Baptista, com oportunidade, fez o ponto.

Um minuto passado, foi o Benfica ainda quem conseguiu o desempate, com um «goal» marcado por Olegario, que, bem lançado por Albino, apontou com fôrça e direcção.

O entusiasmo do publico benfiquense atingiu o delirio, dando-se o caso, pouco vulgar felizmente nos nossos campos, de um espectador adepto do Benfica ser acometido de uma sincope.

Mas o empate ressurgiu aos 19 minutos. Um «livre» contra o Benfica, marcado de meio campo, atraiu os avançados do Sporting ao terreno defendido pelos «encarnados»; travou-se luta renhida junto ás rêdes e a bola foi impelida para as mãos de Martins, mas este segurou-a já dentro das rêdes. O aribtro, depois de hesitar, ordenou a marcação do ponto, ante os protestos de alguns jogadores do Benfica.

Com os «teams» novamente empatados, o jogo atingiu grande animação, repartindo-se os ataques pelos dois meios campos, com intervenções frequentes dos dois guarda-rêdes.

Duas vezes empatados os grupos, de novo o desempate surgiu, agora aos 31 minutos, num «shoot» forte e espectaculoso do extremo esquerdo benfiquense, bem lançado pelo seu avançado centro, e que, novamente bateu o excepcional guarda-rêdes, que é Azevedo.

Depois deste «goal», os «encarnados» confiados no triunfo que lhes sorria, jogaram com grande «entrain», mas o Sporting não deixou nunca de procurar o empate, obrigando os «backs» do Benfica a uma trabalho extenuante pela frequencia das situações dificeis — algumas delas resolvidas em «corners».

O empate estev, de facto, quasi feito a três minutos do final do jogo. Peyroteo, de posse da bola, galgou terreno e encaminhou-se, velozmente, para as rêdes de Martins; este saíu, como lhe competia, não logrou alcançar a bola, mas esta saíu para fora.

Os ultimos minutos de jogo fôram jogados no meio de grande enervamento, com a defesa do Benfica defendendo briosamente o resultado feito, em luta cerrada com os avançados dos «leoninos».

Os noventa minutos, porém, chegaram com o resultado 3-2, a favor do Benfica.

Resumo do jogo

O triunfo do Benfica pela margem de um «goal» aceita-se bem, como corolario de um jogo em que as situações de «goal» á vista fôram inumeras e igualmente repartidas.

Registe-se, porém, um maior entusiasmo dos encarnados em varios lances de jogo.

Foi, enfim, como atrás dizemos, um jogo bem disputado, que proporcionou ao publico que se deslocou ás Amoreiras momentos de grande emoção.

No Benfica, Martins, Vieira e Gaspar Pinto foram os melhores do sector defensivo. Ferreira aceitavel. Na linha avançada, o melhor foi Olegario, cumprindo todos os outros.

No Sporting, Azevedo afirmou-se, novamente, o melhor jogador da actualidade; Jurado reapareceu com felicidade; Paciencia teve uma boa tarde e a autoridade do terceto internacional Cruz-Soeiro-Peyroteo mais uma vez se fez sentir.

Casa Pia, 3 --- Belenenses, 2

Jogo nas Salesias. Eis as linhas:

Belenenses—Mascarenhas; Gatinho e Simões; Amaro, Viegas e Rodrigues Alves; Rafael, Jesus, Gomes, Bernardo e Nunes.

Casa Pia—Candido Tavares; Pedro e Frazão; Zeferino, Duartino e Costa Santos; Carmo, Marques, Pité, Ramos Dias e Sergio.

Arbitro—Abel Ferreira.

Como nota sensacional o regresso de Candido Tavares, ao seu antigo clube.

Inicialmente o jogo esteve repartido pelos dois meios campos, com ligeira superioridade territorial dos casapianos, que entraram a jogar a todo o gás e que aos cinco minutos marcaram o primeiro ponto do encontro.

Ramos Dias rematou por alto e enviezada a bola que Mascarenhas, mal colocado, viu passar por cima da cabeça, sem poder tocar-lhe.

Depois deste ponto Belenenses tomou ascendencia, mas, aos treze minutos o Casa Pia marcou pela segunda vez. Mascarenhas executara uma defesa facil. Acabou, porém, por «entregar» o esferico a Sergio que apressou a colá-lo ás malhas, sem cerimonia...

Voltou o Belenenses ao ataque, forçando a trabalho cuidadoso a energia defesa visitante.

Neste periodo, Nunes, com a balisa á sua mercê, desperdiçou uma oportunidade excelente, atirando para as nuvens uma bola que parecia certa.

Finalmente, aos 25 minutes, o Belenenses conseguiu reduzir a diferença com um ponto marcado, de cabeça, por Gomes, na sequencia dum centro da direita e cuja legitimidade os casapianos pretenderam contestar.

Ao 38.º minuto o Casa Pia teve o terceiro ponto á vista que resultaria, como os anteriores da colaboração do guarda-rede contrario.

No entanto, os donos da casa atacaram mais, ainda que, sem proporcionar grande trabalho a Candido Tavares e assim se atingiu o intervalo sem que o resultado de 2-1 a favor do Casa Pia sofresse alteração.

A segunda parte

A poucos segundos do recomeço o Belenenses não fez o empate por manifesto azar.

Com o sol nos olhos, Tavares não pôde seguir a trajectoria da bola que ia direita ás redes, mercê dum livre marcado por Viegas e sem que o guarda-rede casapiano tivesse o mais ligeiro movimento para tal o esferico esbarrou-lhe nos pés, perdendo-se a recarga.

Contudo o empate não demorou. Em seguida a uma avançada bem conduzida pela direita, o centro partiu e Bernardo, com um «tiro» rasteiro e bem colocado, bateu irremediavelmente Tavares. Havia 3 minutos de jogo.

Com este resultado o Belenenses animou, mas o Casa Pia ainda que menos perigoso não sucumbiu.

Nestas condições o interesse pelo jogo não diminuiu.

Aos 20 minutos o «team» do Restelo retomou a posição de vencedor. Zeferino centrou e Sergio, depois de levar a melhor em luta com Gatinho apontou fóra do alcance de Mascarenhas.

Até final o Belenenses lançou-se desesperadamente em busca de melhor resultado, mas a exibição da defesa do Restelo, principalmente Candido Tavares, foi-lhe inutilizada as tentativas.

Isto não quere dizer, tambem, que o Casa Pia tivesse abandonado o ataque.

O resultado pode constituir surpresa, mas o decorrer da luta quasi o justifica. O Belenenses jogou sem «chance» e além disso, com Viegas e Mascarenhas em tarde infeliz.

Pelo contrario o Casa Pia esteve afortunado e despendeu energia a rodos.

No vencedor distinguiram-se Sergio, Zeferino, os dois defesas e Tavares que teve uma feliz reaparição.

No Belenenses, Amaro, Bernardo e, por vezes, os «backs».

A arbitragem podia ter sido melhor.

União, 2 -- Carcavelinhos, 1

Jogo em Santo Amaro, com assistencia reduzida.

Os grupos alinharam:

União — Anibal; Borralho e Viriato; Manuel da Silva, Gregorio e Artur Silva; Quintas, Joel, Humberto, Casimiro e Salvaterra.

Carcavelinhos — Francisco Lopes; Baeta e Virgilesio; Vitoriano, Rita e França; Pratas, José Lopes, Vitor Hugo, Quirino e Francisco Lopes.

O jogo iniciou-se com velocidade pela banda

TBALL DE LISBOA

? num jogo emocionante

o bateu o Carcavelinhos por 2-1

do União, que aos dois minutos fez o 1.º «goal». Humberto recebeu um bom passe dos seus intermediarios, internou-se com perigo, e aproveitando um momento de «recusa» por parte da defesa contraria, atirou a contar. Sem fogo ainda que se visse, o «goal» a favor do grupo da casa deveria influir pelo tempo adiante no comportamento dos dois «teams», tanto mais que os unionistas seguiram a jogar com entusiasmo.

O jogo seguiu de então em diante, até á meia hora, com equilibrio. As jogadas de «visita» ás balisas fôram bem repartidas pelos dois grupos, e apenas se notou que o Carcavelinhos trocou os dois interiores — Quirino e J. Lopes, e que numa jogada mais decidida, podia o avançado-centro do União, Humberto, ter marcado novo «goal» para o seu grupo.

O ultimo quarto de hora do 1.º tempo decorreu com caracteristicas iguais. O Carcavelinhos, a meio do terreno, organizou melhor as suas afensivas, mas sempre que os seus avançados foram chamados a rematar, embrulharam-se, e o União, com os defesas bem colocados, chegou sempre para a situação.

O 1.º tempo, no entanto, terminou com 1-0 a favor dos unionistas, e o resultado pode considerar-se certo.

A segunda parte

O Carcavelinhos entrou a jogar com vontade. O União, por intermedio da sua defesa, segurou os primeiros impetos da «équipe» da Tapadinha, mas a sua ofensiva não deu replica e aos 10 minutos estabeleceu-se o empate, iniciativa de Vitoriano.

Anulada a vantagem do União, que pelas primeiras jogadas parecia querer impôr-se, o desafio voltou a ter melhor equilibrio. Todavia, os unionistas procuram abeirar-se com decisão das balisas contrarias, e aos 14 minutos surgiu o seu 2.º «goal», marcado por Humberto, de cabeça, depois de um «livre» apontado por Gregorio.

O jogo ganhou mais dureza a seguir, e um choque entre Artur Silva e Quirino colocou estes jogadores, por momentos, fora do campo.

No ultimo quarto de hora do desafio, os grupos procuraram jogar em velocidade, e o União é mais perigoso no ataque, defendendo-se o Carcavelinhos com visivel esforço.

O jogo terminou com 2-1 a favor do União. Resultado certo.

Arbitrou bem o sr. Claudino Nunes.

Do União, trio defensivo, Gregorio, Salvaterra, e Humberto, os melhores.

No Carcavelinhos, Vergilesio e Vitoriano, Rita; avançados bastante fracos.

Categorias inferiores

Reservas

Benfica, 5-Sporting, 1.
Belenenses, 10-Casa Pia, 0.
União, 2-Carcavelinhos, 2.

O Benfica cantem-se á frente da classificação sem derrotas, portanto, com 18 pontos.

Segundas categorias

Benfica, 7-Sporting, 1.
Belenenses, 6-Casa Pia, 0.
Carcavelinhos, 6-União, 0.

O Benfica mantem-se á frente da classificação com 17 pontos, seguido do Carcavelinhos com 16.

Classificação geral

Sporting, 14 pontos (26-8).
Benfica, 14 pontos (18-11).
Belenenses, 14 pontos (15-10).
Casa Pia, 11 pontos (12-23).
Carcavelinhos, 10 pontos (9-21).
União, 9 pontos (5-12).

1.ª DIVISÃO

A jornada de hoje

Realizaram-se hoje os encontros correspondentes á 7.ª jornada do campeonato da 1.ª Divisão da A. F. L., que tem decorrido com grande interesse.

Marvilense, 2—Chelas, 1

Jogo em Marvila, perante boa assistencia. Os grupos formaram:

Marvilense—Lanceiro; Moreira e Pires; Terruta, Quintaliano e Monteiro; Antunes, Santos, Marques, Bengala e Julio.

Chelas—Costa; Soares e Pires; J. Cunha, Franco e Morais; Miguel Cunha, Correia, Henrique, Carrilho e Dias.

Arbitro—Antonio dos Santos.

O jogo decorreu com equilibrio, com avançadas repartidas pelos dois campos, embora com maior perigo para os chelenses.

O resultado de 0-0 com que se atingiu o empate aceita-se sem dificuldade, embora um «goal» a favor dos «donos da casa» não ficasse mal.

Os primeiros minutos do recomeço foram favoraveis ao Marvilense, mas como o Chelas soube defender-se bem, pode dizer-se que o equilibrio existiu até o quarto de hora.

Só então o Marvilense abriu o activo por intermedio de Marques que se antecipou a uma saida do guarda-redes contrario.

O ponto animou os locais que procuraram aumentar a sua vantagem, conseguindo-o aos 25 minutos, ainda por Marques.

Duma reacção do Chelas, já no declinar do desafio resultou a marcação do ponto de honra dos visitantes e com ele o resultado final de 2-1.

Operario, 5—Avenidas, 0

Jogo em Chelas. Sob a arbitragem de Manuel da Silva os grupos alinharam:

Operario—Figueiredo; David e Rodrigues; Abelhinha, Nicolau e Torres; Micael, Amorim, Fontes, Guedes Gonçalves e Ramilde.

Avenidas—Rosca; Herminio e Eduardo; Mota, Gouveia e Martins; Denis, Brandão, Antunes, Belmiro e Ramalho.

O Avenidas teve um começo prometedor, jogando bem e impondo-se como melhor «team». Pode dizer-se que até cêrca da meia hora dominou claramente, beneficiando da exibição desastrada do Operario.

Os rapazes de S. Vicente esforçaram-se por não consentir o dominio dos contrarios, tentando de quando em quando bater a defesa do Avenidas, onde Rosa se distinguiu.

Contra o que era de esperar foi o Operario que alcançou o unico «goal» do primeiro tempo, feito por Micael, aos 38 minutos.

Na segunda parte o Operario procurou impôr-se forçando o andamento do jogo. Quando Micael fez o 2.º «goal», a poucos minutos do recomeço, o Avenidas cedeu notoriamente, facto de que os visitantes se aproveitaram para exercer pressão.

De dois «penaltyes», transformados por Torres, um deles forçado, resultou que o marcador subiu para 4-0.

O Avenidas desinteressou-se e Micael, já no final, consolidou a posição do seu clube fazendo o 5.º «goal».

C. U. F., 4—Sacavenense, 3

(a 15 minutos do final)

Jogo em Sacavem. Assistencia numerosa. Alinharam pelo *G. D. da C. U. F.*—Aires; José Santos e José Maria; Gaspar Pinto II, Lagos e Romero; Rodrigues, Jordão, Angelo, Tanganho e Guedes.

E pelo *Sacavenense*—Santana; Brito e Martins; Campos, Rodrigues e Bloca; Bernardo, Lopes, Jorge Antonio, Barata e Rocha.

Arbitro—Guilhermino Sárria.

As primeiras jogadas foram favoraveis aos locais que aos 9 minutos conseguiram o seu primeiro «goal» por intermedio de Jorge Antonio. Animados com a vantagem e despendendo grande energia os sacavenenses puderam dar boa replica ao adversario que exibiu melhor «football».

O empate apareceu aos 32 minutos feito por Guedes na transformação dum «penalty-kich», mas 5 minutos volvidos, Barata transformando um «penalty» fixou o resultado da primeira parte em 2-1 a favor do Sacavenense.

Depois do intervalo a C. U. F., apareceu disposta a modificar a sorte da luta vendo o risco que corria.

O Sacavenense deu sempre boa replica e assim se justifica a marcação frequente de «goals».

A um quarto de hora do fim o resultado era favoravel ao G. D. da C. U. F., por 4-3.

Resultados dos jogos de reservas

Operario, 6—Avenidas, 1.
Chelas, 4—Marvilense, 1.
C. U. F., 7—Sacavenense, 0.

Football no Porto

PORTO, 20—(Pelo telefone). Em continuação do campeonato regional realizaram-se hoje os seguintes encontros:

F. C. do Porto, 8-Boavista, 1.
Academico, 4-Salgueiros, 1.
Leça, 2-Leixões, 2 (ao fim da primeira parte).

No F. C. do Porto reapareceu Antonio Santos.

Football em Coimbra

COIMBRA, 20—(Pelo telefone). Os encontros da segunda jornada do campeonato regional de «football» forneceram os seguintes resultados:

Divisão de Honra—A. Academica, 6-Sport, 0.
1.ª Divisão—Santa Clara, 2-Fébres, 0. Conimbricenses, 1-Olivais, 0.

UM ACONTECIMENTO MUSICAL

Presta-se amanhã homenagem

ao maestro Pedro de Freitas Branco

Pedro de Freitas Branco

O concerto de homenagem que uma comissão de amigos e admiradores do maestro Pedro de Freitas Branco leva a efeito amanhã no S. Luiz, não é uma homenagem vulgar. Não é vulgar pelo cuidado que presidiu á organização do programa, a muito titulos notavel. Não é vulgar pelo valor indiscutivel do homenageado. Nem é vulgar pela oportunidade escolhida pelos organizadores.

Comemora-se, efectivamente, o 10.º aniversario do primeiro concerto dirigido no Tivoli pelo maestro Pedro de Freitas Branco. A' frente duma orquestra que reunia os nossos melhores executantes, arrostando ele proprio os riscos financeiros de semelhante iniciativa, Freitas Branco revelou, durante as quatro epocas em que chefiou os «Concertos Sinfonicos de Lisboa», muitos autores modernos cujas obras sinfonicas nunca haviam sido executadas em Portugal: Manuel de Falla, Busoni, Malipiero, Pizzetti, Darius Milhaud, Bela Bartok, Gustav Maler, Hugo Wolf, isto é: os mais arrojados representantes das novas escolas espanhola, italiana, francesa e alemã; e um grande musico português: Francisco de Lacerda. Outros autores, cujas obras só acidentalmente haviam sido executadas, passaram a ser apresentados com regularidade nos concertos que deu em Lisboa e no Porto, anulando-se assim o atrazo que, até então, enfermava a cultura musical dos nossos melómanos: Stravinsky, Prokofiev, Maurice Ravel, Arthur Honnegger, Florent Schmidt. Continuando brilhantemente a obra começada pelos maestro Pedro Blanch, sem o qual, até 1928, não se teria ouvido em Portugal nem sequer Debussy, e por David de Sousa, o revelador dos grandes mestres russos, Pedro de Freitas Branco deu-nos um verdadeiro rosario de primeiras audições, interpretando os compositores modernos com uma justeza que nos «esclarecia», e dando á interpretação dos classicos uma pujança vigorosissima a que não estavamos habituados.

O publico, embora tenha acompanhado com interesse os concertos do Tivoli, não correspondeu como seria necessario para manter tão dispendiosa organização. Pedro de Freitas Branco viu-se forçado a trabalhar no estrangeiro, onde permaneceu três anos. A 14 de janeiro de 1932 estreava-se em Paris, na sala Ployel, num festival Ravel em que o proprio compositor lhe entregou a direcção da *Valsa*, do *Bolero*, da *Rapsodia Espanhola*, da *Pavana para uma Infanta Defunta* e de *Daphnis et Chloe*, reservando apenas, para si a estreia do *Concerto para piano e orquestra*. O exito de Freitas Branco foi tal, que a critica parisiense logo o proclamou o melhor interprete de Ravel, e o proprio Ravel o levou consigo para uma digressão pela Belgica, com o mesmo programa. De então para cá, os exitos succederam aos exitos, aparecendo Pedro de Freitas Branco na «estante» das melhores orquestras europeias: Colonne, Lamoureux, Pasdeloups, O. S. P., Orchestre National, de Paris; Philarmonique, de Bruxelas; Suisse-Romande, de Genebra; Grande Orquestra Sinfonica de Monte Carlo; a B. B. C., de Birmingham; Orquestra Sinfonica de Bilbao, etc. A proposito dum dos seus triunfos na Sala Gaveau, *Paris-Soir* escrevia estas palavras, numa critica: *Pourquoi chercher à varier les termes: c'est l'une des plus belles baguettes de l'heure présente.*

Em 1934, um ministro, o sr. engenheiro Duarte Pacheco, chamava Pedro de Freitas Branco para vir organizar e dirigir a Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional, de que era então director o dr. Antonio Joyce. E aí, desde 1935, Freitas Branco conseguiu dotar o país com uma orquestra portuguesa que pode colocar-se a par dos melhores agrupamentos estrangeiros. E' essa orquestra que vamos ouvir amanhã, sob a direcção do seu criador e animador incansavel, a quem o publico já faz inteira justiça, brindando-o com a sua incondicional admiração. Com a colaboração de mestre Vian ada Mota, vamos ouvi-la amanhã na *Petruchka*, de Stravinsky, na *Vida de um Heroi*, de Richard Strauss, e noutras obras em que, mais uma vez, sentiremos vibrar a sensibilidade e poderemos avaliar a competencia desse artista excepcional que é Pedro de Freitas Branco.

Para que nos dissesse quais os seus proximos projectos, procurámo-lo esta manhã, na Emissora Nacional:

—Começarei por lhe dizer quanto me desvanece a ideia da festa de amanhã. Peço-lhe que agradeça publicamente, no *Diario de Lisboa*, aos bons amigos que tiveram a ideia de a promover, garantindo-lhes que a considero imerecida. Peço-lhe ainda que recorde a minha gratidão ao maestro Pedro Blanch, com quem tenho agora a honra e o prazer de trabalhar na Emissora. A ele devo, de facto, a minha primeira aparição em publico como chefe de orquestra, pois foi a seu convite, e com os seus musicos que eu dirigi, bem antes dos concertos do Tivoli, a *Noiva Vendida* de Santana e a *Segunda Sinfonia* de Borodini.

«Projectos?... Só quero falar-lhe dos de muito proxima realização: vai, finalmente, conseguir-se a construção dum «auditorium» que permita executar em publico os principais concertos a radiodifundir. Convém, de vez em quando, que o musico respire a mesma atmosfera que o publico que o está a ouvir. A presença do microfone não constitue estimulo suficiente, e o estimulo é indispensavel. Tambem já está elaborada uma serie de concertos subordinados a uma orientação definida, a um «tema», por assim dizer. E tambem ha a intenção de fazer ouvir em concerto certas operas cujas dificuldades de montagem torna inviavel em Portugal, por enquanto, a sua apresentação cenica.

(Faz-nos isto lembrar da aptidão particularissima de Pedro de Freitas Branco para dirigir opera: por temperamento e por cultura. E lembra-nos de que fundou, em 1926, a Companhia Portuguesa de Opera Lirica).

—Concertos no estrangeiro?

—Vou agora fazer a minha *saison* habitual em Monte Carlo. Em março, irei dirigir a Liége um grande festival, comemorando a data do nascimento de Ravel. Depois, Antuerpia, e Colonia. E, ainda sem data assente, Londres e Paris».

O regime das aguas no Brasil

RIO DE JANEIRO, 20. — Foi assinado um decreto-lei que nacionaliza os rios e lagos do Brasil. As quedas de agua só poderão ser utilizadas pelos Estados, pelos municipios ou por sociedades brasileiras. São, porém, de uso comum publico, toda a sua extensão, as aguas dos lagos, bem como dos cursos de agua naturais que, em algum trecho, sejam flutuaveis ou navegaveis por um tipo qualquer de embarcação. — (Americana).

A celula cancerosa

RIO DE JANEIRO, 20—Comunicam de Paris que o medico brasileiro dr. Americo Braga, do Instituto de Biologia Animal do Rio, chegou a interessantes observações sobre as celulas cancerosas, em pesquizas a que procedeu, no Instituto do Cancro, com o professor J. Verne, director do Laboratorio de Cito-biologia.—(A.)

Roubo misterioso de ouro

na selva da Nova Guiné

LONDRES, 20 — Comunicam de Cairns (Australia) que se deu um roubo misterioso em plena selva da Nova Guiné. Nas montanhas de Van descobriu-se recentemente um rico jazigo de ouro, mas como aquele ponto não é acessivel a pé, devido á densidade das florestas e á selvajaria dos indigenas, criou-se uma carreira de aviação que conduziu para o referido local os mineiros, o material a guarda e fez o transporte do precioso metal para a costa. Pois desapareceu uma caixa que continha ouro no valor de 200 mil libras e que devia ser colocada num grande avião, para tomar o caminho do litoral. O roubo evoca os mais dramaticos lances dos romances de aventuras. Naquela zona da Nova Guiné o ouro não tem valor algum, pelo que não pode ter sido roubado por um indigena.—(Americana)

KORTING-RADIO

A grande marca alemã de fama mundial

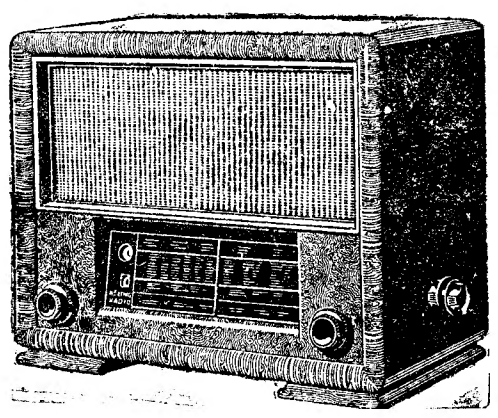
a quem as mais altas individualidades do meio artistico e intelectual têm prestado justiça!

5 modelos 1939 de grande categoria, desde

2.300$00 a 6.800$00

A mais moderna tecnica
A mais perfeita construção

2 Grands Prix



EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE PARIS
nas classes «RADIO» e «INTRUMENTOS» MUSICAIS
A unica marca que obteve esta honrosa classificação

Peçam catalogos e demonstrações aos agentes para Portugal e Colonias:

SCHUTTE & C.º, L.DA
Praça Luiz de Camões, 36, 2.º
Telefone 2 1945 LISBOA

«SUPRA SELECTOR»

Espumante natural
BORGES

«COLOQUIO INTIMO»

O FITA AZUL: — Sou um Espumante Natural preparado meticulosamente com vinhos escolhidos na região de Lamego; Você já me conhece?

A QUALIDADE: — Pudéra, como não hei-de conhecer se estou integrada em si...

SORTE
E MAIS SORTE...
1079 e 1086

Do n.º 1079, que ontem obteve a Sorte Grande, foram vendidos seis vigesimos na Casa Travassos, a qual tambem vendeu todo o bilhete n.º 1086, que obteve o quarto premio grande.

A Casa Travassos adquiriu os 6 vigesimos da Sorte Grande na Casa João Candido da Silva e o bilhete do quarto premio adquiriu-o na Casa Condeixa.

As mais proximas lotarias realizam-se em 26 de Novembro, 3 e 10 de Dezembro, seguindo-se depois a «grande» do Natal, que tem por premio maior

SEIS MIL CONTOS

Os preços são, actualmente, bilhete 1.600$00; meio bilhete 800$00; quarto de bilhete 400$00; decimo 160$00 e vigesimo 80$00. Cautelas a 11$00.

Nas lotarias semanais os preços são o habitual.

A Casa Travassos é na rua da Palma, 43, Lisboa.

Pelo correio: os pedidos podem ser dirigidos a Manuel Martins Travassos ou Casa Travassos.

COMARCA DE LISBOA
Tribunal Judicial da 2.ª Vara
ANUNCIO

Pela Comissão da Assistencia Judiciaria, junto da 2.ª Vara Judicial da Comarca de Lisboa, cartorio da 3.ª Secção, correm éditos de 30 dias, a contar da segunda publicação deste anuncio, intimando Alexandre Alfredo Ramos, residente no Seixal, para no prazo de 5 dias, findo o dos éditos, contestar, querendo, o pedido do Beneficio da Assistencia Judiciaria, requerido por Amelia dos Prazeres, residente actualmente na Rua Luz Soriano n.º 13, 3.º, desta cidade de Lisboa, para intentar a respectiva acção de divorcio litigioso contra o intimando, pelos fundamentos nos n.os 2.º e 5.º do art.º 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910 (adulterio do marido e abondono do domicilio conjugal ha mais de 3 anos). Lisboa, 26 de Outubro de 1938. O Chefe da 3.ª Secção, *Julio Candido da Rocha Diniz*. Verifiquei. O Presidente da Comissão da Assistencia Judiciaria, junto da 2.ª Vara Judicial, *Abel de Mesquita Guimarães*.

MAPLES
ULTIMOS MODELOS, A 125$00
Marceneiro & Decorador
Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 21 (ao Seculo) T. 26550

Boquilhas Anti-Nicotina

Sanico

A ultima palavra da técnica em boquilhas higienicas, cuja filtragem atinge o "récord„ de 82 1/2 o/o, (mais que nenhuma outra!).
Agente-Distribuidor para Portugal:
C. Conseil de Vasconcelos
252, 256, Rua 31 de Janeiro
PORTO

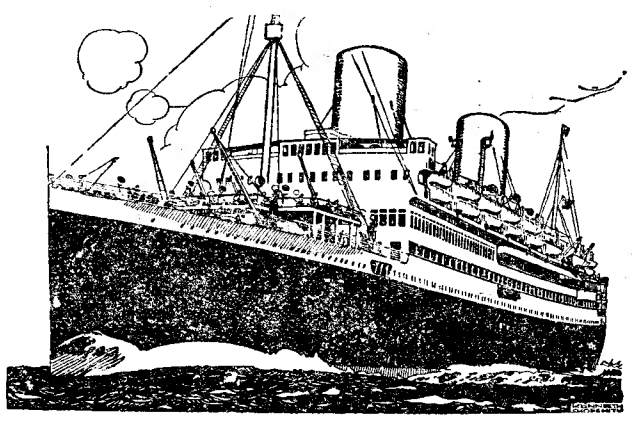
NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

Se ainda não foi nosso cliente procure hoje mesmo a nossa casa
Alfaiataria RIGOR DA MODA
onde encontrará um sortido completo para FATOS, SOBRETUDOS e GABARDINES ao alcance de todas as as bolsas
Temos já feita grande quantidade de Gabardines para todas as medidas e para todos os preços sem receio de confronto
Fornecedores das Cooperativas dos Correios e Telégrafos, Companhias Reunidas Gaz e Electricidade, etc.
RIGOR DA MODA
18, RUA DE S. NICOLAU, 20
Telefone **2 5023**—LISBOA
FACILITA-SE O PAGAMENTO

Leiam o

Sempre fixe



Mala Real Inglesa
(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ALMANZORA * ..... 13 de Dezembro
ASTURIAS ..... 30 de Dezembro

* Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Baia.

HIGHLAND PRINCESS ..... 23 de Novembro
HIGHLAND BRIGADE ..... 20 de Dezembro

Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton
ALMANZORA ..... 26 de Novembro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres
HIGHLAND PATRIOT ..... 27 de Novembro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.º, Ltd.
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

D. D. D.

O remédio Inglês D. D. D. contra as doenças da pele, abre uma éra nóva no tratamento destas doenças.

O D. D. D. é uma mistura normal de substancias Farmaceuticas puras, onde as propriedades terapeuticas especiais, são universalmente conhecidas pelo Corpo Médico.

E' graças a uma selecção e mistura de produtos absolutamente puros, que nós conseguimos esta loção curativa eficaz para a pele que próva mesmo em casos onde outras Especialidades teem falhado.

Emprega-se contra: Eczema, Psoriases, Empigens, Ulceras das pernas, Sarna, Acne, etc.

Sabonête Inglês D. D. D.

O seu uzo mantem a pele pura e fresca.

Os que sofrem da pele e os que se curaram, não devem usar outro.

Representante Geral e Depositario
Antonio Madureira
R. Herois de Chaves, 602-610—Telf. 2141
PORTO

Depositarios em Lisboa:
Pestana, Branco & Fernandes, L.td
R. dos Sapateiros, 39-1.º
Telf. 24286-24287

A VENDA NAS FARMACIAS

D.D.D.
O Remedio para a pele

HAND-BALL

O Sporting foi vencedor do torneio da «Republica»

Organizado pelo nosso colega «Republica», jornal que á causa do desporto dedica o melhor do seu interesse, realizou-se hoje no campo do Operario F. C., em S. Vicente, um torneio-relampago de «hand-ball para disputa da taça «7.º aniversario da Associação de Hand-ball de Lisboa».

Ao torneio concorreram o Sporting, Benfica, Belenenses, Lisgás, Os Treze e o Gimnasio.

Os adeptos do «hand-ball» tiveram assim um programa de acentuado interesse, que uma razoavel assistencia seguiu com entusiasmo.

Os encontros tiveram a duração de 20 minutos, divididos em partes iguais, e forneceram os seguintes resultados:

Os Treze-Belenenses, 1-0; Lisgás venceu o Gimnasio por falta de comparencia do adversario; Sporting-Benfica, 2-1; Operario-Marvilense, 2-0; Lisgás-Os Treze, 2-0; Sporting-Operario, 2-0; Sporting-Lisgás, (final), 1-0.

O primeiro jogo disputou-se entre Os Treze e os Lisgás e a vitoria surgiu ao ultimo minuto de jogo obtida por Gameiro.

O desafio Sporting-Benfica foi o que mais interessou a assistencia.

O Benfica foi o primeiro a marcar por intermedio de Barrué, mas pouco depois Vidal fazia o empate, até que Tomaz de Macedo marcou o «goal» que deu o triunfo ao Sporting.

No Operario-Marvilense, os locais puseram grande empenho na luta, tendo Gasparinho e Arnaldo feito os «goals» da vitoria.

Defrontaram-se depois «Os Treze» e o Lisgás. Jogo movimentado em que o fim da primeira parte chegou com um empate sem «goals»; na segunda parte o Lisgás impôs-se, foi mais perigoso e Reis e Guerreiro fizeram o resultado.

No outro jogo o Sporting defrontou o Operario, que a-pesar-de «equipe» inferior, dificultou até ao ultimo minuto a vitoria dos «leões», consentindo-lhe um só «goal» em cada parte.

A final do torneio disputou-se já num ambiente de maior animação, tanto mais que os finalistas — Sporting-Lisgás — procuraram com grande ardor, por intermedio das suas «equipes» bem constituidas, obter a vitoria pela qual durante o torneio desta manhã se empenharam com manifesto interesse.

Por isso o jogo final se desenrolou com fases entusiasticas, decorrendo com equilibrio nos dois campos e onde o vencedor, só já a caminho do final da 2.ª parte se firmou no seu posto, de vencedor após o «goal» feito por Tomaz de Macedo.

Assim — e merecidamente — o Sporting conquistou com esta vitoria a taça que comemorando o seu «7.º aniversario» da Associação Lisbonense de Hand-ball, a «Republica» fez hoje disputar num torneio bem organizado e de boa propaganda para a modalidade.

Srs. vinicultores e comerciantes de vinhos e azeites

AVISO

Aos Srs. Vinicultores aconselho que antes de efectuar a primeira trasfega, tirem uma amostra do seu vinho, a-fim de nos mandar analisar, para vos orientar qual o tratamento a efectuar, a-fim-de mais tarde vos evitar a perda da v/colheita.

Não evite uma pequena despesa de analise que mais tarde vos poderá sair bem caro, e evite o emprego de drogas manipuladas.

Aos *Srs. Armazenistas e Comercio Geral de Vinhos e Azeites:* Vão V. S.as começar as V/ compras, por isso vos aconselho a efectuar as suas analises na nossa casa, e se tem aparelho para as executar empregue os licôres *VINO-VITO*, pois são a garantia duma bôa analise.

E' de toda a conveniencia comprar o nosso aparelho para a *investigação de corantes artificiais nos vinhos*, assim como o comercio de azeites o nosso aparelho para a *investigação de oleos estranhos nos azeites*, aparelhos para a *acidez total dos vinhos feitos*, para conhecimento da acidez fixa.

Vendemos todo o material de analises da *CASA SALLERON* de Paris e *VINO-VITO*, e reparação de todo o material de analises e sua aferição.

Prevenimos V. S.as que devido ás obras das novas instalações só agora foi possivel a abertura dos *CURSOS SEMANAIS* sobre *analises e tratamentos de vinhos*, encontrando-se desde já aberta a inscrição.

Dirigir ao ESTABELECIMENTO VINO-VITO: R. Cais de Santarem n.º 10 (Cais da Areia) Lisboa. Telefone 27130.

AGENTE EM TORRES VEDRAS: A importante casa industrial Francisco Antonio da Silva, R. Nove de Abril N.os 38 a 46.

AGENTE NO PORTO: A importante casa comercial Emilio de Azevedo Campos, Filhos. R. 31 de Janeiro, n.º 137.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

A obra cultural do Municipio

A exposição da Estatua Equestre

Iniciando uma série de exposições parciais sôbre motivos da historia e de arte olisiponense, organizou a Camara Municipal uma demonstração cultural de caracter bibliografico, iconografico e documental sôbre a Estatua Equestre do Terreiro do Paço—indiscutivelmente, o mais belo monumento de Lisboa—e na qual procurou reunir o maior numero de elementos de estudo que se relacionem com a famosa obra de arte, ao mesmo tempo que se evocam a época em que ela foi executada e inaugurada e as impressões e opiniões que á sua volta suscitou.

A exposição, que se inaugura dentro de poucas semanas no Palacio Galveias, compreenderá cêrca de seiscentas especies, e nela se apresentarão folhetos, folhas avulsas, poesias soltas, manuscritos, livros, opusculos, cartas, autografos, documentos originais, desenhos plantas modelos, gravuras litograficas, quadros a oleo, peças de ceramica, medalhas, etc.

A este curiosissimo certame deram já a sua valiosa adesão numerosas entidades oficiais e coleccionadores particulares.

No desejo de completar, tanto quanto possivel, esta curiosissima demonstração artistica e bibliografica, a Camara Municipal solicita a todos os coleccionadores ou quaisquer outras entidades a cedencia de especies que possam interessar ao certame, para o que se deverão dirigir á Repartição dos Serviços Culturais no Palacio Galveias, no Largo Dr. Afonso Pena.

NATAL DO COMBATENTE

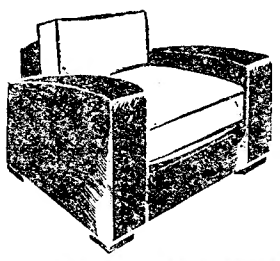
Começaram os trabalhos da organização do Natal do Combatente, que como no passado ano terá a sua distribuição na residencia dos contemplados (combatentes indigentes ou impossibilitados, viuvas e orfãos), para o que espera aquele nucleo obter das diversas entidades todas as facilidades e o auxilio que sempre lhes têm dispensado.

GABARDINES

Não comprem sem ver o sortido da **«Diplomata»,** assim como o de Camisaria e novidades

R. Augusta, 179

T. 2 2623



Maples

estofos, decorações e reparações só na **Casa Gonçalves**

R. Alves Correia, 153

Telefone 22744

Lisbôa

Sorteio de caridade

a favor dos Invalidos do Comercio

A Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria e os Invalidos do Comercio distribuiram já por numerosos estabelecimentos da capital milhares de bilhetes para o sensacional sorteio do Natal, cujo produto se destina, como se sabe, a auxiliar o alargamento dos serviços de assistencia daquelas duas benemeritas instituições, que tantos beneficios prestam ás classes que representam.

Esses estabelecimentos ficam assim transformados em postos de venda, a-fim-de que o publico não tenha a menor dificuldade na aquisição dos bilhetes, podendo habilitar-se por 10$00 ao mais sensacional sorteio que se tem realizado entre nós, visto que para ele existem sete premios de grande valor: um automovel de luxo com quatro lugares, uma motocicleta, uma maquina de costura e outra de escrever, uma bicicleta e duas preciosas bandejas de cristal.

O comercio e a industria de Lisboa estão correspondendo entusiasticamente ao apêlo dos organizadores do sorteio, o que é natural, visto ser destinado aos dois populares organismos que eles fundaram e mantêm com a maior dedicação.

Concurso Nacional de Penteados

E' grande o entusiasmo para o Concurso Nacional de Penteados que se realiza no domingo, 4 de dezembro, pelas 14 horas, no Palacio das Exposições do Parque Eduardo VII, promovido pelo Gremio dos Industriais Barbeiros e Cabeleireiros de Lisboa.

Está já inscrita a maioria dos melhores cabeleireiros de Lisboa e de muitos outros pontos do País, tais como: Sintra, Torres Vedras, Alcobaça, Viseu, Fundão, Estremoz, etc., pelo que vai limitar-se a inscrição, devendo fechar dentro de dias.

Devido ao enorme interesse manifestado pelo Publico Feminino, a Direcção do Gremio está em negociações com a C. P. para a organização de um Comboio Especial—Porto e Lisboa,—com paragem nas estações do Norte, Aveiro e Coimbra.

Continua a marcação de mesas para o chá fornecido por uma das melhores casas da especialidade, na sede do Gremio, rua dos Fanqueiros, 135, 2.º, telefone 2 7732.

Defesa passiva contra gases

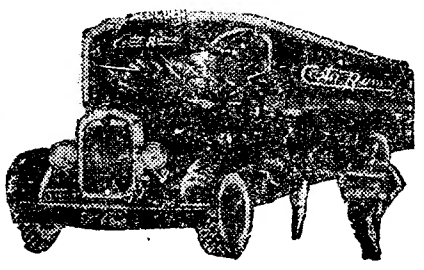
Mais um curso gratuito

Na sede do Corpo Voluntario do Beato e Olivais, rua do Grilo, 38 e 40, inaugura-se amanhã, 21, pelas 21 e 30, com a assistencia de entidades oficiais e corporações congeneres, um curso gratuito de «Defesa passiva contra gases e bambardeamentos».

Dão o seu concurso a este acto, entre outros, os srs. engenheiros Joaquim Salgado e Santos Macedo, que, como se sabe, são os pioneiros denodados da propaganda da defesa passiva contra gases e bombardeamentos aereos.

A "Semana da Mãi,,

A terceira das oito palestras de preparação para a «Semana da Mãi», e que são transmitidas pela Emissora Nacional, é realizada esta noite, ás 20 e 30 horas, pela distinta escritora sr.ª D. Maria Joana Mendes Leal e versará sôbre o tema «A Mulher e a luta pela vida». A palestra imediata será realizada na proxima quarta-feira, pela sr.ª D. Maria de Carvalho.



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país. Carros especiais para mobilias.

PORTO	LISBOA
R. Guerra Junqueiro, 7	*R. S. Julião, 34, 36*
Telef. 15061-15062	Telef. 27200

SORTE GRANDE

1079 — 400.000$00

(Bilhete certo da n/casa)

3.º PREMIO

2650 — 10.000$00

(Bilhete certo da n/casa)

Estes numeros foram vendidos pelo

Cambista JOÃO CANDIDO DA SILVA

Lotarias semanais aos preços correntes do mercado

GRANDE LOTARIA DO NATAL

1.º Premio.... 6.000.000$00

BILHETES a....	**1.600$00**
MEIOS a.....	**800$00**
QUARTOS a....	**400$00**
DECIMOS a....	**160$00**
VIGESIMOS a..	**80$00**
CAUTELAS a...	**11$00**

Pedidos a **JOÃO RODRIGUES DA COSTA, L.DA**

Succs. de **João Candido da Silva**

RUA DA PRATA, 104-106 — LISBOA

P. S. — O bilhete da sorte grande teve a seguinte distribuição: 6 vigesimos para a Casa Travassos; 4 vigesimos para a Tabacaria Apolo e o restante vendido ao n/balcão.

De ontem para hoje

Na provincia

- Na Povoa de Varzim desabou um casebre, ficando esmagada nos escombros uma criança de 18 meses, Deolinda Ferreira Milhares. Ficaram gravemente feridas mais cinco pessoas.
- Em S. Gens de Calvor, Povoa de Lanhoso, Alberto Landreiro ingeriu tal porção de vinho e aguardente que morreu pouco depois no meio de atrós sofrimento.
- Proximo de Vila Verde (Braga), João Lobo, o «Gaio», assassinou á facada João Soares, empregado comercial, por causa duma contenda que o primeiro teve com outro individuo e que a vitima procurou evitar.

No estrangeiro

- Num artigo do redactor diplomatico do «Sunday Times» afirma-se que Portugal, os Dominios e a Turquia têm primazia na obtenção do material aeronautico britanico.
- O correspondente em Berlim do mesmo jornal inglês informa que a visita de Pirow á Alemanha não deve trazer qualquer solução ao problema colonial.
- Um jornal de Berlim anuncia que a campanha anti-semita prosseguirá activamente até março. No programa dessa campanha estão 1.500 comicios, no que deverão falar os melhores oradores nacionais-socialistas.
- O comunicado de Salamanca anuncia que os nacionalistas rectificaram as suas linhas na frente do Segre, onde fizeram 312 prisioneiros.

A nova Checo-Eslovaquia

Os «camisas negras» rutenos fazem ameaças

BUDAPESTE, 20.—Pencick, antigo ministro do governo da Ucrania carpatica e chefe dos «camisas negras» que, segundo os circulos rutenos de Budapeste, contam 35.000 membros, reside em Budapeste desde a dissolução do partido pelo governo Chust. Sabado á tarde recebeu os jornalistas perante quem fez um ataque cerrado ao governo checo-eslovaco e ao presidente do conselho da Ucrania carpatica. Declarou que «os camisas negras» lutarão até á ultima gota de sangue e empregarão todos os meios para que se constitua o eixo Roma-Budapeste-Varsovia.—(Havas).

Comico que morre em cena

ROMA, 20.—Durante uma representação em Napoles, o actor comico Agostino Clement teve uma sincope que lhe provocou a morte em cena. O publico, que supôs que se tratava duma das suas palhaçadas, aplaudiu e riu-se. Quando, pouco depois, os espectadores se aperceberam do que se passara, a desolação foi grande. Clement tinha 53 anos de idade e era muito conhecido nas Americas do Norte e do Sul.—(Havas).

O ultimo acto eleitoral

Hoje, pelas 15 horas, começou, na sala das sessões da Camara Municipal, a ultima assembleia geral de apuramento do acto eleitoral de 30 de outubro.

Compareceram os srs. conselheiro Americo Botelho de Sousa, presidente do Supremo Tribunal de Justiça—que presidiu—, conselheiro Henrique de Gois, procurador geral da Republica, dr. Augusto Pimentel Furtado, desembargador da Relação de Lisboa, dr. Mario Cais Esteves, secretario do ministerio do Interior, José Xara Brasil e engenheiro-agronomo Peres Durão, escolhidos pelo sr. ministro do Interior entre os presidentes das mesas eleitorais da capital.

Os trabalhos continuam á hora a que fechamos o nosso jornal e devem terminar hoje.

Visita de operarios

ao Museu de Arte Antiga

Cêrca de 250 operarios e trabalhadores das instalações da Vacuum Oil Company em Santo Amaro, visitaram esta manhã o Museu de Arte Antiga, onde foram recebidos pelo seu director, sr. dr. João Couto, que fez uma palestra evocando a origem de muitas das obras expostas, e acompanhou depois os operarios numa visita minuciosa a todas as dependencias. No final mostrou a satisfação pela visita realizada, classificando todas as iniciativas deste genero de grande utilidade para o desenvolvimento cultural dos nossos operarios, aos quais muito interessa mostrar o patrimonio nacional.

Pensão Figueirense
Ponto central. R. Ouro, 280, 2.º. Almoço ou jantar 5$50. Quartos higienicos.

A CAMPANHA ANTI-SEMITA

O governo britanico decidiu

enviar para Tanganika os exilados judeus

LONDRES, 20—O redactor politico do jornal «The People» diz que Chamberlain deve anunciar na proxima segunda-feira nos Comuns que escolherá a antiga colonia alemã de Tanganika, actualmente sob mandato britanico, para nela instalar os refugiados judeus alemães.—(Havas)

Uma sugestão americana

NOVA YORK, 20—Num discurso radiodifundido William Randolph Hearst sugeriu o estabelecimento dos judeus alemães nas antigas colonias do Reich. Declarou que é justo que não se restituam á Alemanha as suas antigas colonias, porque «a Africa deve tornar-se rapidamente numa outra America. Colonizada pelas nações da Europa mais civilizadas, ela progride rapidamente».—(Havas)

Roosevelt estuda a criação dum refugio para os exilados

WASHINGTON, 20.—Roosevelt recebeu um juiz do Supremo Tribunal com o qual discutiu os meios de estabelecer refugio para os exilados alemães. Crê-se que o presidente discutiu a mesma questão com o embaixador da Inglaterra em Washington, que foi recebido ontem á tarde na Casa Branca. Por outro lado, Roosevelt conferenciou igualmente com o embaixador americano em Roma.—(Havas).

Manifestações em Nova York

NOVA YORK, 20—500 pessoas com cartazes onde se lia: «Esmagai o terrorismo nazi» e «Um refugio para os judeus alemães», desfilaram ontem á tarde perante o consulado da Alemanha. Não se assinala qualquer incidente. Na proxima quarta-feira, 20.000 comerciantes retalhista encerrarão os seus armazens durante uma hora em sinal de protesto contra o tratamento que se inflige ás minorias na Alemanha.—(Havas)

Os judeus exilados na Belgica

BRUXELAS, 20—O governo enviou para a colonia de Merplas, provincia de Antuerpia, 200 refugiados alemães. Vai organizar-se outro refugio na provincia de Liége para receber 1.000 exilados segundo a formula inaugurada pelos Paises Baixos.—(Havas)

Três judeus conseguiram fugir do Reich com uma fortuna

VERVIERS, 20—Três israelitas, que conseguiram transpor a fronteira, chegaram a Malmedy. Os fugitivos eram portadores de 4 milhões de marcos cêrca de 37 mil contos. —(Havas)

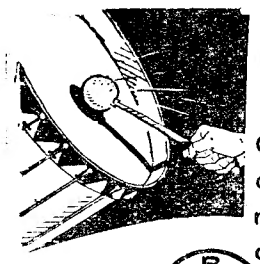
A missão de Dieckhoff

NOVA YORK, 20—O jornal «Newyorker Staatszeitung», importante orgão da colonia alemã, e que até ao presente defenderá a tese oficial alemã, escreve a respeito da partida do embaixador do Reich em Washington:

«As noticias provenientes de Berlim mostram que ali não se acredita na sombria descrição das reacções da opinião publica americana. Esperemos que Dieckhoff conseguirá convencer a Wilhelmstrasse e os dirigentes do partido nacional-socialista da gravidade da situação. A Alemanha não deve esperar que serene aquela violenta tempestade. Dieckhoff só deixa ruinas atrás dele. Aniquilaram-se todos os esforços que fez para obter a reconciliação dos Estados Unidos com o Reich. Desvaneceram-se todas as esperanças da conclusão dum novo tratado comercial. Os acontecimentos que sobrevieram no Reich uniram economica e politicamente a Grã-Bretanha aos Estados Unidos. Os mesmos acontecimentos tornaram intransponivel o abismo que separa os Estados Unidos da Alemanha».—(Havas)

A CORTE DA GRECIA EM FESTA

A princesa Frederica da Grecia, esposa do principe herdeiro Paulo, deu á luz uma menina—e deixou-se fotografar no seu leito de parturiente, ao lado da princezinha recemnascida



Elasticidade
significa bem estar
O tambôr, provocando o entusiasmo, leva os soldados à vitória. Para vencer na vida necessita livrar-se das pequenas dores de todos os dias—confie para isso na
Cafiaspirina
O PRODUTO DE CONFIANÇA

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Um avião com generais

do Exercito de Barcelona

forçado a aterrar em Malta

LONDRES, 20.—Segundo o correspondente do «Sunday Express», em Malta, um avião espanhol que transportava quatro generais do exercito de Barcelona teria sido obrigado a fazer uma aterragem forçada naquela ilha. O aparelho, que seguia para Marselha, parece que foi atacado por um avião nacionalista pouco depois de ter partido de Barcelona.—(Havas).

Peregrinação de portugueses a Santiago de Compostela

SANTIAGO DE COMPOSTELA, 20. —Está a organizar-se em Portugal uma grande peregrinação, que vem orar ante o tumulo do Apostolo Santiago para ganhar o jubileu do Ano Santo.

O «ayuntamiento» de Santiago de Compostela e os seus habitantes preparam-se activamente para receber festiva e condignamente os peregrinos portugueses, a-fim-de lhes demonstrar a sua grande simpatia e reconhecimento pela adesão e apoio moral, que os portugueses têm dado á Espanha nacionalista.

A' chegada, os peregrinos portugueses serão recebidos no «ayuntamiento», onde haverá uma sessão solene em sua honra, seguida dum magnifico «lunch». Durante a visita dos portugueses, a cidade estará festivamente engalanada com bandeiras portuguesas e espanholas.—(United Press).

Uma Universidade Catolica em Salamanca

BURGOS, 20.—O Governo do generalissimo Franco foi informado pela Santa Sé de que o Sumo Pontifice deseja fundar em Salamanca uma grande Universidade Catolica, que com a sua acção faça reviver as gloriosas tradições espanholas catolicas, que tornaram celebre a Universidade salamantina.

O Governo de Burgos informou o Vaticano de que contribuirá com metade das despesas para a referida Universidade Catolica.—(United Press)

CAMARA CORPORATIVA

A eleição do representante dos municipios rurais do sul

EVORA, 20.—(Pelo telefone).—Procedeu-se hoje nesta cidade, á eleição do representante dos municipios rurais do sul na Camara Corporativa. Compareceram representantes das Camaras Municipais das provincias do Baixo Alentejo, do Alto Alentejo, do Ribatejo e do Algarve. Foi eleita a Camara Municipal de Vila Viçosa, de que é presidente o sr. capitão João Falcão Ramalho Ortigão—que será o respectivo procurador. Esta Camara obteve 31 votos; a de Abrantes, 21; a de Moura 10.

A eleição dos representantes doutros municipios

COIMBRA, 20.—(Pelo telefone).—Na Camara Municipal realizaram-se hoje as eleições dos representantes dos municipios rurais da Beira Alta, Beira Baixa, Litoral e Estremadura, e dos municipais urbanos, tendo sido eleitos respectivamente os representantes da Camara de Figueiró dos Vinhos, com 29 votos, e o de Coimbra com 10 votos. Para a primeira eleição entraram na urna 68 listas, e para a segunda 10. O representante de Coimbra foi eleito por unanimidade.

Nas eleições dos municipios urbanos estavam representantes das Camaras de Coimbra, Setubal, Braga e Almada, e, por representação, o presidente da Camara de Coimbra, votou pelas Camaras de Evora, Cascais, Sintra, Loures, Valongo e Oeiras. Os municipios urbanos que deviam votar eram em numero de 14, tendo comparecido 10.

Os bons amadores de fotografia preferem
GARCEZ, L.DA
CHIADO LISBOA